22/08/2013 - Rota das Bandeiras finaliza instalação de barreiras de concreto no Anel Viário Magalhães Teixeira (SP-083)



Seis novos pontos de proteção foram colocados ao longo dos 12km da via; local também terá novas defensas metálicas

A Concessionária Rota das Bandeiras finalizou a instalação de barreiras de concreto em seis novos pontos do Anel Viário Magalhães Teixeira (SP-083), que liga Campinas a Valinhos. Elas estão distribuídas ao longo dos 12 km da via e, de forma contínua, têm 1km de extensão. Agora, a Concessionária se prepara para a implantação de defensas metálicas em mais 77 pontos da rodovia, durante o segundo semestre deste ano. Os dispositivos auxiliares de proteção são instalados longitudinalmente em relação à via em trechos que podem oferecer risco como curvas fechadas, barrancos, pilares de viadutos e de passarelas.

O objetivo deste trabalho é ampliar a segurança da circulação na rodovia e evitar que veículos desgovernados se choquem contra estruturas próximas à via, tombem em ribanceiras ou invadam a pista contrária, além de prevenir o escape de veículos em pontes e viadutos. Também visam promover o redirecionamento dos veículos, diminuindo o risco de danos aos motoristas e passageiros.

As melhorias também já são feitas na rodovia Dom Pedro I (SP-065). Defensas metálicas são instaladas em um trecho contínuo de 2km no canteiro central da rodovia, na altura do km 88, em Jarinu; e em um trecho com cerca de 300 metros de extensão da pista sul (sentido Jacareí), na altura do km 117, em Valinhos.

O trabalho será realizado nas cinco rodovias que compõem o Corredor Dom Pedro. No total, 170 km do trecho serão contemplados. O investimento total é de R$ 33 milhões e a previsão de conclusão dos trabalhos é de 24 meses.

A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Foto: Anel Viário Magalhães Teixeira foi a primeira rodovia do Corredor Dom Pedro a receber novas barreiras.
Crédito: Fernando Maia/Rota das Bandeiras
Comunicação+